



CIÊNCIA POLÍTICA

EXAME – 1ª ÉPOCA

2º Ano – Turma A

08-01-2019

I

(3 v. cada)

1. Materialismo dialético: tese filosófica subjacente ao pensamento político de Marx que combina materialismo (explicação de fenómenos a partir da matéria) e dialética (despida do idealismo hegeliano);

Materialismo histórico: busca lógica interna de acontecimentos históricos através da aplicação dos princípios do materialismo dialético; ideias-chave: relação entre estado das forças produtivas e regime económico no qual assenta consciência social; tendência de desenvolvimento de poder produtivo humano assente na luta de classes; tipos históricos fundamentais.

2. Contrato hipotético como forma de resolver justiça social; posição original de igualdade com partes: (i) sob um véu de ignorância relativamente à posição na sociedade, sexo, raça, e talentos naturais; (ii) dotadas de uma “teoria ténue do bem”, i.e. de uma preferência clara e consciente por bens primários; (iii) racionais; (iv) não invejosas e mutuamente desinteressadas; (v) não pessoas ou ideal de pessoas, mas mecanismo de representação; adoção de estratégia maximin.
3. Estado ultra-minimalista: contratação de serviços de proteção e de coercibilidade a agência protetora dominante resultante do Estado de natureza teorizado por Nozick; evolução para Estado guarda-noturno; ausência de preocupações redistributivas.
4. Premissa: rejeição da igualdade de bem-estar (que pressupõe identificação coletiva); critério de distribuição igualitária de recursos; não montante igual de recursos, mas distribuição que não cause inveja; critério central: inveja de recursos de outrem surge quando alguém prefere os respetivos recursos, bem como o padrão de trabalho e consumo que os produz, aos próprios.
5. Reserva de tradução: definição; primazia institucional de razões seculares; desnecessidade de cisão entre identidades pública e privada; encargo não assimétrico para Habermas: reconhecimento de liberdade religiosa como exigência de não exclusão de conteúdo cognitivo dos contributos religiosos para a discussão pública.



II

(4,5 v. cada)

- a) Jeremy Bentham: ideia central de maximização de utilidade (felicidade ou prazer) e minimização do seu oposto (dor ou sofrimento); consequências; críticas: desrespeito por direitos individuais na busca do bem-estar colectivo (e.g. caso dos cristãos atirados aos leões no Coliseu); redução de tudo o que tem uma importância moral a uma escala simplista de prazer e dor (e.g. lutas entre cães vs. exposição de Dalí).

John Stuart Mill: tentativa de resposta a críticos do utilitarismo de Bentham através de utilitarismo de preferências; maximização de utilidade a longo prazo; respeito pela liberdade individual e justificação utilitarista; crítica de inconsistência.

- b) Liberdade republicana: os contributos de Constant, Berlin, Skinner, Petit; liberdade na Antiguidade vs. liberdade moderna; liberdade positiva vs. liberdade negativa (vs. liberdade republicana?); aplicações ao Direito Constitucional.
- c) Enquadramento da afirmação de Rawls; crítica comunitarista: crítica do desenraizamento do indivíduo relativamente aos seus “anexos constitutivos”; o “eu” como não sendo anterior e desimpedido dos projetos e das relações sociais com as quais está comprometido; rejeição do pressuposto de desinteresse mútuo entre indivíduos, mesmo como visão individualizada das posses; rejeição da limitação epistémica subjacente.

Redação e sistematização: 2v.